

Freud e o ego

Resumo

Sigmund Freud: Id, ego e superego

Sigmund Freud (1856 – 1939) foi um médico neurologista e filósofo responsável pela criação da psicanálise, conjunto de conhecimentos novos sobre a realidade psíquica do ser humano, sobretudo o conceito de inconsciente, que transformou a forma do ser humano enxergar a si próprio e os limites da sua própria consciência. Aplicou o método investigativo, através do qual seria possível interpretar aquilo que dizemos, assim como nossos sonhos, imaginações, pensamentos vagos, no sentido de tornar conscientes aquelas ideias e desejos que habitam o nosso inconsciente e que, exatamente por isso, temos o hábito de recalcar. Essas novas ideias deram origem a novas formas de tratamento psíquico: Torna-se possível, através da psicanálise, o tratamento de enfermidades, como a neurose, através da fala e da interpretação daquilo que é dito pelo paciente.

O nosso inconsciente é habitado por aquelas coisas que nos causam uma dor tão profunda e que, por isso mesmo, reprimimos e delas não tomamos consciência. No entanto, esse recalco reaparece na forma de sintomas, os quais serão analisados pelo psicanalista. A estrutura do aparelho psíquico é formada por três sistemas: O inconsciente, o pré-consciente e o consciente. O inconsciente é onde se encontram os conteúdos mentais que nós reprimimos, lá estão todos os nossos desejos censurados, nossas pulsões e instintos. O consciente é uma pequena parte de nossa mente que inclui tudo aquilo de que estamos cientes, num dado momento do tempo. Nossa consciência sempre foi a parte mais explorada pelos filósofos ao longo de toda a história do pensamento filosófico, até o surgimento da psicanálise. A partir do surgimento desta, passa-se a dar maior atenção às duas outras partes de nossa mente que haviam sido pouco exploradas até então: O inconsciente e o pré-consciente.

O pré-consciente é uma parte do inconsciente que pode ser facilmente acessada pela consciência através da memória: São as nossas lembranças do dia anterior, a lembrança de todas as ruas que rodeiam a nossa casa, e de tudo aquilo que não temos dificuldade para recordar, caso essa seja a nossa vontade. Essa primeira teoria sobre o aparelho psíquico é, na sequência da obra de Freud, enriquecida por uma segunda teoria do aparelho psíquico, no qual constam as noções fundamentais de Id, ego e superego. Temos aqui uma teoria da personalidade, na qual o Id, o ego e o superego são instâncias diferentes que formam a psique humana.

O Id consiste nos nossos desejos e instintos primitivos, é aquilo que, portanto, nasce conosco, a parte psíquica responsável pelas nossas pulsões. É a partir do Id que surgem os outros dois aspectos de nossa psique. Já o Ego é a instância psíquica responsável pela adequação do Id à realidade, ou seja, que regula os nossos instintos básicos, buscando certo equilíbrio. Assim, desde os nossos primeiros anos de idade,

vamos formando o nosso Ego, o que nos ajuda a tentar satisfazer os nossos impulsos de maneira menos imediatista e a nos equilibrar psicologicamente dentro do mundo no qual vivemos.

Por fim, o superego refere-se à representação de ideais e de valores morais por parte dos indivíduos, fazendo com que o Ego perceba aquilo que é ou não, por exemplo, moralmente aceito dentro daquela sociedade da qual o indivíduo faz parte. Segundo Freud, é a partir dos 5 anos de idade que começamos a desenvolver o nosso Superego, justamente por causa do contato da criança com a sociedade. O Superego funciona como uma alerta para o Ego, recalando para o inconsciente aquelas pulsões que não podem ser expressas no âmbito daquela cultura.

Exercícios

1. Para Freud, algumas das formas de analisar o inconsciente humano são:
 - a) traumas e Ego.
 - b) recalques e anomalias.
 - c) Sonhos e imaginação.
 - d) Ego e consciência.
 - e) atos falhos e sonhos.

 2. (Unicentro 2010) “A modernidade pós-kantiana procura ‘dialetizar’ a certeza moral. Procurou-se contextualizar a realização moral no momento dialético do progresso da humanidade. Procurou-se encontrar uma medida para avaliar os diferentes graus de realização moral ao alcance do homem. Reconheceu-se que a civilização melhorou a qualidade moral do homem, cujos instintos animais foram sendo progressivamente domesticados. / Os principais representantes desse modelo relativista são os alemães Karl Marx e Sigmund Freud”.

(CUNHA, J. A. *Filosofia – Iniciação à investigação filosófica*. São Paulo: Atual, 1992).

Caracterize, a partir da leitura do texto acima, a concepção filosófica da ética contemporânea, assinalando a resposta correta.

 - a) Parece mesmo que a civilização ocidental, ao tentar manter equidistância entre os dois princípios de transcendência que inspiraram suas primeiras conquistas culturais – o princípio de transcendência moral e o princípio de transcendência estética –, viu-se compelida a sustentar a própria ideia de crise como ideal civilizatório unificador. Por traz dessa ideia, está o homem concreto da ação moral, os valores da vida e a valorização do corpo e das paixões.
 - b) A consciência, crescente nas décadas que se sucederam a Segunda Guerra Mundial, de que o “princípio da realidade” ou o “movimento dialético da história”, libertaram o homem da necessidade de realização moral, é a base de sustentação da ética contemporânea. A busca da felicidade não passa pela moral, mas sim pela realização econômico-social de caráter individualizante.
 - c) A moralidade, sob a ótica contemporânea, figura no campo das compensações: ela retira o comportamento humano da determinação da realidade e o coloca sob orientação do princípio de prazer. A ética constitui, nesses termos, um conjunto de preceitos que orientam os homens na busca pela satisfação responsável e consciente de seus apetites e desejos.
 - d) O principal paradigma da moralidade, hoje, possui critérios de valoração regidos pelo seguinte princípio determinante: ou tudo ou nada. Ou o agente moral é obediente, e está moralmente justificado, ou é desobediente e está em falta. Nesses termos, qualquer falta põe em evidência a condição de que tal agente não é bom, pois não é absolutamente bom.
 - e) Combater as superstições e o arbítrio de poder, defender o pluralismo e a tolerância das ideias, eis o paradigma da moralidade contemporânea. Com efeito, a tradição religiosa não lhe basta, os ideais morais devem ser filiados à moralidade de uma classe social, buscando o máximo de universalidade e socialização. A validade das normas deve estar filiada ao ideal universal de *bem*, sendo que a virtude resulta do trabalho reflexivo, isto é, do controle racional dos desejos e paixões.
-

3. O sujeito do Direito é aquele que age consciente de seus direitos e deveres e que segue leis estabelecidas em um dado ordenamento jurídico. Já, para a Psicanálise, o sujeito está assujeitado às leis:
- definidas pelos juízes dos tribunais.
 - definidas pelos códigos jurídicos.
 - regidas pelo ego e superego.
 - regidas pelo inconsciente.
 - regidas pelos direitos humanos.
4. Conceitos centrais no pensamento freudiano para entender como funciona a psique humana são:
- imaginação, superação de si e traumas.
 - consciência e traumas reais.
 - consciência e realidade latente.
 - Sonhos, traumas e anomalias.
 - Ego, Id e Super ego.
5. Freud (1856-1939), médico austríaco, teve como principal novidade a descoberta do inconsciente e a compreensão da natureza sexual da conduta, que foram golpes fortes na noção de liberdade racional da sociedade ocidental. Sobre as teorias de Freud, marque a alternativa incorreta.
- A teoria de Freud é duramente criticada pela psicologia de linha naturalista, pois não usa a experiência no sentido tradicional do método científico.
 - Freud trabalha com uma realidade hipotética, considerada inverificável nos moldes tradicionais: o inconsciente.
 - A vida inconsciente, segundo Freud, é apenas a ponta do iceberg, e a montanha submersa é o consciente.
 - A vida consciente, segundo Freud, é apenas a ponta do iceberg, e a montanha submersa é o inconsciente.
 - a vida inconsciente é manifestação do ser enquanto ser.
6. Freud acredita que as doenças psíquicas seriam tratadas a partir:
- da psicanálise, que encontra no ser humano apenas doenças físicas.
 - da psicanálise, que seria a cura pela fala.
 - da psicanálise, que seria a solução dos males do corpo.
 - da psiquiatria, que se manifesta para solucionar os males do espírito.
 - da psiquiatria, que seria a cura pela fala.

7. Sigmund Freud fez observações a respeito de seus pacientes, focalizando uma série de conflitos e acordos psíquicos, o que o conduziu a tentar ordenar este caos aparente propondo três componentes básicos estruturais da psique: o id, o ego e o superego. O ego tem, dentre suas tarefas, a de
- ser o reservatório de energia de toda a personalidade.
 - autopreservação
 - conter tudo o que é herdado
 - funcionar como juiz ou censor.
 - exercer a consciência, a auto-observação e a formação de ideais.
8. Freud comparava o inconsciente a um grande salão de entrada no qual um grande número de pessoas, cheias de energia e consideradas de má reputação, movem-se desordenadamente, agrupam-se e lutam incansavelmente para escapar até um pequeno salão contíguo. No entanto, um guarda atento protege o limiar entre o grande salão de entrada e a pequena sala de recepção. O guarda possui dois métodos para prevenir que elementos indesejáveis escapem do salão de entrada: ou os recusa na porta de entrada ou expulsa aqueles que haviam ingressado clandestinamente na sala de recepção. O efeito nos dois casos é o mesmo: os indivíduos ameaçadores e desordeiros são impedidos de entrar no campo de visão de um hóspede importante que está sentado no fundo da sala de recepção, atrás de uma tela. O significado da analogia é óbvio. As pessoas no salão de entrada representam as imagens inconscientes.
- A pequena sala de recepção é
- a representação de um mecanismo de defesa consciente.
 - a consciência
 - a pré-consciência
 - o superego.
 - o ego.
9. Na abordagem freudiana, a energia psíquica que direciona o indivíduo na busca de pensamentos e comportamentos prazerosos é denominada
- instinto sexual.
 - inconsciente.
 - id.
 - energia transpessoal.
 - libido

- 10.** Para Sigmund Freud, a personalidade forma-se ao redor de três estruturas: o id, o ego e o superego. O id
- a) funciona às vezes pelo princípio do prazer e às vezes pelo princípio de realidade, sendo pré-consciente.
 - b) controla as atividades de pensamento e raciocínio, sendo parte consciente e parte inconsciente.
 - c) age consciente, pré-consciente e inconscientemente e é responsável pela consciência dos padrões morais.
 - d) funciona pelo princípio de realidade e o seu conteúdo pode ser facilmente recuperado.
 - e) é completamente inconsciente e consiste de desejos e impulsos que buscam expressar-se permanente- mente.

Gabarito

1. **E**
Uma forma de acessarmos o inconsciente - estrutura da psique em que depositamos informações, lembranças que não queremos mais lidar - é através de atos falhos e sonhos.
2. **A**
A alternativa [A] é a mais correta. A questão faz referência não só aos trabalhos de Freud e de Marx, mas também aos de Nietzsche. Esses pensadores, ainda que possuam uma abordagem bastante diferente entre si, possuem em comum o fato de desprezarem a transcendência e o ideal kantiano. Nesse sentido, o homem a qual se referem não é um indivíduo abstrato (no modelo kantiano), mas um indivíduo concreto. Esse indivíduo concreto é um sujeito ético não somente racional, mas também dotado de paixões e submetido ao meio social em que vive. A ética contemporânea, portanto, baseia-se nessa crise da moral kantiana e na constatação da impossibilidade de adoção de valores universais unicamente racionais.
3. **D**
Apesar de recalcaros muitas coisas para o inconsciente, de acordo com a psicanálise essas lembranças, dores, medos, continuam definindo e alimentando os comportamentos humanos.
4. **E**
Para Freud entender os problemas da psique humana é entender esses três conceitos – Id (paixões, vontades primitivas) ego (adequação desses desejos à realidade) e Superego (Valores morais, leis).
5. **C**
Esta alternativa está errada, pois, na verdade, usando a metáfora de forma correta não é o consciente que se encontra submerso e sim o inconsciente.
6. **B**
A psicanálise, “teoria da alma”, foi criada por Freud no século XIX como uma forma alternativa aos tratamentos psiquiátricos tradicionais. Seu principal método era diagnosticar o paciente através da fala, da análise de seus problemas.
7. **B**
Para Freud o ego possui o papel de adequar à realidade os instintos e desejos mais selvagens e animais do homem. Garantindo assim sua preservação no espaço social.
8. **C**
Segundo Freud, de acordo com essa metáfora estabelecida na questão a sala de recepção é o equivalente ao pré-consciente, estrutura da psique humana em que algo não está presente na consciência, mas pode ser lembrado sem resistência ou repressão internas.
9. **E**
Para Freud o libido é uma energia que está na base das transformações da pulsão sexual; energia vital.

10. E

Para o criador da Psicanálise, Sigmund Freud, o ID é completamente inconsciente e consiste de desejos e impulsos que buscam expressar-se permanente- mente.